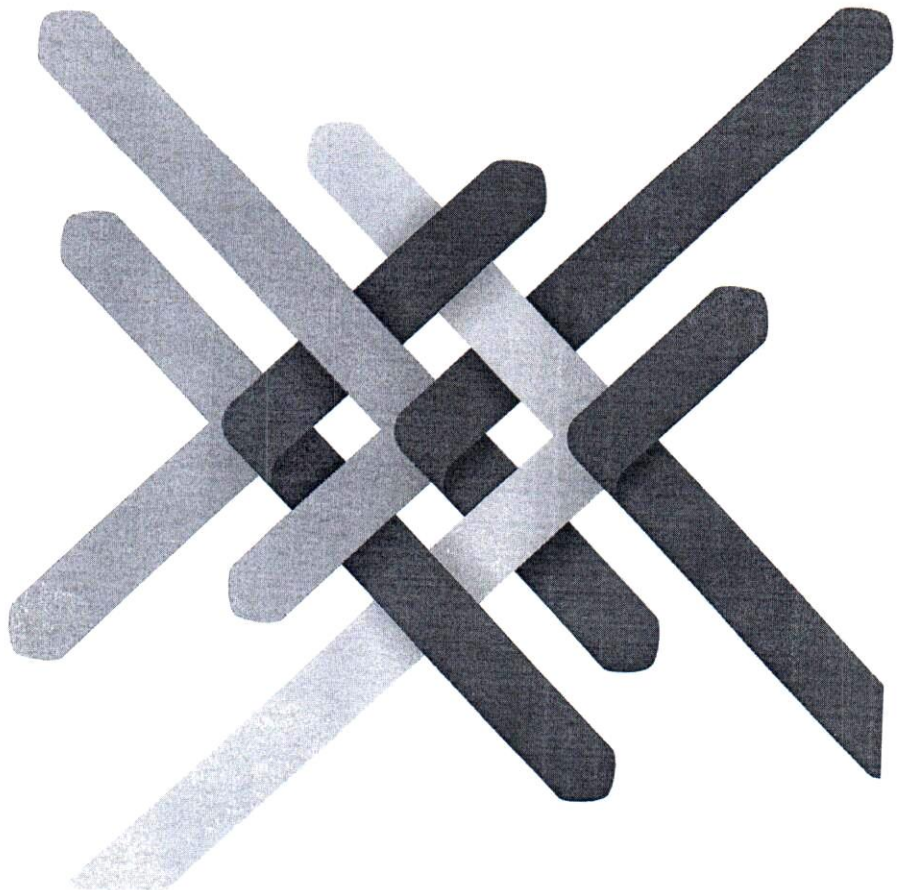


# **Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância (Crami)**

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente  
Em 31 de dezembro de 2021



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020	12

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. José de Souza Campos, 507 - 5ª andar  
Cambuí, Campinas (SP)

T +55 19 2042-1036

Aos Administradores do  
**Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância (Crami)**  
Campinas – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância ("Entidade" ou "Crami"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, incluindo as disposições contidas na ITG 2002 – "Entidades Sem Finalidade de Lucros".

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, incluindo as disposições contidas na ITG 2002 – “Entidades Sem Finalidade de Lucros”, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

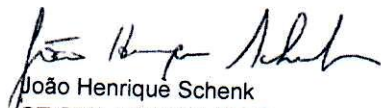
Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 27 de abril de 2022



João Henrique Schenk  
CT CRC 1SP-202.127/O-8

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.  
CRC 2SP-034.766/O-0

## Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância - "CRAMI"

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

#### ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	531.867	319.934
Aplicações financeiras	5	66.520	107.254
Subvenções, convênios e parcerias a receber	6	3.206.634	710.846
Tributos a recuperar	-	720	720
Despesas antecipadas	-	13.883	17.595
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>3.819.624</u>	<u>1.156.349</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado			
Intangível	7	98.120	106.499
<b>Total do ativo não circulante</b>	-	<u>98.389</u>	<u>363</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>3.918.013</u></u>	<u><u>1.263.211</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

RS

# Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância - "CRAMI"

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	-	4.765	3.481
Obrigações trabalhistas e sociais	8	220.450	228.072
Impostos a recolher	-	698	761
Convênios, subvenções e parcerias	9	3.381.160	887.197
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>3.607.073</u>	<u>1.119.511</u>
<b>Patrimônio social</b>	11	310.940	143.700
<b>Total do passivo e patrimônio social</b>		<u><u>3.918.013</u></u>	<u><u>1.263.211</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

RM

## Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância - "CRAMI"

### Demonstrações do superávit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita líquida	12	3.550.896	3.190.651
<b>Despesas operacionais:</b>			
Despesas com pessoal	13	(2.225.344)	(2.138.928)
Despesas administrativas	14	(645.199)	(555.799)
Outras despesas operacionais, líquidas	15	(505.175)	(482.711)
		(3.375.718)	(3.177.438)
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		175.178	13.214
Resultado financeiro	16	(7.937)	(8.394)
<b>Superávit do exercício</b>		167.241	4.820

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

RS



# Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância - "CRAMI"

## Demonstrações do superávit abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Superávit do exercício	167.241	4.820
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>167.241</u>	<u>4.820</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

RS

# Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância - "CRAMI"

## Demonstrações das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	138.880	138.880
Superávit do exercício	4.820	4.820
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	143.700	143.700
Superávit do exercício	167.241	167.241
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>310.940</u>	<u>310.940</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

## Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância - "CRAMI"

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	167.241	4.820
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	17.305	34.747
<b>Varições dos ativos e passivos operacionais</b>		
Subvenções, convênios e parcerias a receber		(17.418)
Despesas antecipadas	(2.495.788)	(17.595)
Fornecedores e outras obrigações	3.712	884
Obrigações sociais, trabalhistas	1.222	(80.833)
Convênios, subvenções e parcerias	(7.622)	125.666
	2.493.963	125.666
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	180.033	50.271
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	40.733	(84.574)
Aquisição de ativo imobilizado	(8.833)	(21.459)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	31.900	(106.033)
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa no exercício</b>	211.933	(55.762)
<b>Demonstração da variação de caixa e equivalência de caixa</b>		
Caixa e equivalente no início do exercício	319.934	375.696
Caixa e equivalente no final do exercício	531.867	319.934
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalente de caixa no exercício</b>	211.933	(55.762)

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para o exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

O Centro Regional De Atenção Aos Maus Tratos Na Infância, ("Crami"), foi fundado em 04/07/1985, constituída sob a forma de associação, pessoa jurídica do direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 54.149.562/0001-20, de caráter assistencial, cultural, científico e de promoção de direitos, de fins não econômicos, Organização de Sociedade Civil (OSC) e beneficente de Assistência Social, portadora Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, atualmente concedida e protocolizada sob o nº 71000.059802/2017-21 pelo Ministério de Desenvolvimento Social, registrado no Conselho Municipal de Assistência Social de Campinas sob o nº 33E, com sede e foro à Rua Suzeley Norma Bove, 274, Vila Brandina, na cidade de Campinas/SP e com duração indeterminada.

Tem como objetivo realizar ações socioassistenciais de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos e concessão de benefícios de proteção social básica ou especial, dirigidos às famílias, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social ou pessoal.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em reunião realizada 27 de abril de 2022.

## 2. Base de preparação

### a) Declaração de conformidade com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas definidas na Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, em observação à norma NBC-TG-1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC-PME) incluindo as disposições contidas na ITG 2002 – "Entidades Sem Finalidade de Lucros, ambas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade

### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade estão apresentadas em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma.

**d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

**a) Ativos financeiros**

**Caixa e equivalente de caixa**

Compreendem os saldos de caixa e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

**Contas a receber de subvenções, convênios e parcerias**

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos contratos representativos desses créditos, onde usualmente correspondem possuem prazo de vigência de 12 meses.

**b) Ativos não circulantes**

**Imobilizado**

**i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui:

- Custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que o item seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras despesas operacionais líquidas, no resultado.

**ii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

**iii) Intangível**

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

**c) Provisão para "Impairment"**

A Entidade avalia os valores de recuperação de seus bens do ativo imobilizado, constituindo provisão para recuperação quando identificadas evidências de problemas de recuperação.

**d) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis**

É registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Entidade em conjunto com seus assessores legais, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Entidade.

**e) Receitas próprias, subvenções e parcerias**

A Entidade deve reconhecer as subvenções governamentais da seguinte forma:

- (a) A subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidas e certas;
- (b) A subvenção que impõe determinadas condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas;
- (c) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receita serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo.

Entidade deve mensurar as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As receitas de subvenções e patrocínios são realizadas ao longo do período do contrato através das prestações de contas realizadas, onde usualmente possuem um prazo de vigência de 12 meses.

**f) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas sobre aplicações CDB. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com taxas e despesas bancárias e descontos concedidos

**g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores reconhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

#### h) Imposto de renda e contribuição social

A Entidade é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida pelas autoridades brasileiras como imune ao imposto de renda e à contribuição social, com base no Artigo 150 da Constituição Federal, bem como isenta de cobrança de encargos sociais patronais (INSS) e demais tributos federais e estaduais, incluindo PIS/PASEP na modalidade folha de pagamento, à alíquota de 1% sobre o valor da folha de pagamento mensal.

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas nos exercícios está composta na Nota Explicativa nº 12.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata (sem restrições).

Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos exercícios, possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor:

	2021	2020
Caixa		
Bancos	139	243
Aplicações de liquidez imediata (i)	81.598	2.772
<b>Total</b>	<b>450.130</b>	<b>316.919</b>
	<b>531.867</b>	<b>319.934</b>

(i) A taxa de remuneração refere-se a 90% a 100% do CDI referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

#### 5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de aplicação financeira corresponde ao montante de R\$ 66.520 e R\$ 107.254, respectivamente. Essas aplicações têm como objetivo a utilização específicas em projetos determinados através de subvenções governamentais e entidades sem fins lucrativos, não podendo ser utilizado para outros fins.

#### 6. Subvenções, convênios e parcerias a receber

	2021	2020
FMAS Municipal		
FMDCA/Eventuais	3.053.430	610.686
Fundação Feac	109.495	43.451
<b>Total</b>	<b>43.709</b>	<b>56.709</b>
	<b>3.206.634</b>	<b>710.846</b>

Em 31 de dezembro de 2021 todos os saldos de contas a receber estão a vencer.

A Administração da Entidade entende que não se faz necessário a constituição de provisão para perda de crédito esperadas para resguardar quanto a eventuais não recebimentos futuros do contas a receber com subvenções, convênios e parcerias.

## 7. Imobilizado

	(%) taxa média anual de depreciação	2021	2020
Móveis e utensílios	10%	61.487	61.487
Máquinas e equipamentos	10%	33.535	30.836
Equipamentos de informática	20%	135.424	129.289
Equipamentos de comunicação	10%	7.272	7.272
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	93.502	93.502
Biblioteca	0%	636	636
<b>Total custo</b>		<b>331.856</b>	<b>323.022</b>
Depreciação acumulada	-	(233.736)	(216.523)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>98.120</b>	<b>106.499</b>

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Custo	Depreciação acumulada	Total líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>301.563</b>	<b>(181.869)</b>	<b>119.694</b>
Adições	21.459	(34.654)	(13.195)
Baixas	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>323.022</b>	<b>(216.523)</b>	<b>106.499</b>
Adições	8.833	(17.211)	(8.378)
Baixas	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>331.856</b>	<b>(233.736)</b>	<b>98.120</b>

## 8. Obrigações trabalhistas e sociais

	2021	2020
Salários	-	-
INSS	-	-
FGTS	10.020	13.917
IRRF	17.962	15.743
Férias	14.085	12.526
<b>Total</b>	<b>178.383</b>	<b>185.886</b>
	<b>220.450</b>	<b>228.072</b>

## 9. Convênios, subvenções e parcerias

	2021	2020
FMAS Municipal	3.068.394	689.246
FMDCA/Eventuais	178.134	78.672
Fundação Feac (i)	125.128	114.906
Outros	9.504	4.373
<b>Total (i)</b>	<b>3.381.160</b>	<b>887.197</b>

(i) A Entidade possui contratos firmados entre as partes, com base em um plano de trabalho e um cronograma de desembolso específico do projeto, no qual, ao término é feita a prestação de contas aos conveniados, prefeituras e parceiros.

RS



## 10. Contingências

Com base na análise da opinião dos seus advogados, a Administração entendeu que não há processos em curso com probabilidade de perda provável e possíveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

## 11. Patrimônio social

O patrimônio social é representado pelos superávits e/ou diminuídos pelos déficits apurados anualmente desde a sua fundação, sem correção monetária, conforme legislação em vigor.

Conforme estatuto social, a Entidade deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio e de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Desta forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

## 12. Receita líquida

	2021	2020
Receitas próprias (i)	296.545	233.520
Receitas de subvenção/Co-financiamento/Convênios (ii)	2.664.464	2.412.357
Parcerias com entidades sem fins lucrativos (ii)	93.866	62.063
Receitas de benefícios fiscais (iii)	496.021	482.711
<b>Total da receita líquida</b>	<b>3.550.896</b>	<b>3.190.651</b>

- (i) Refere-se a doações de pessoas físicas e jurídicas, vendas de bens e produtos; promoções e eventos, donativos, nota fiscal paulista e vendas de bens patronais;
- (ii) Refere-se a receitas de auxílios, subvenções e contribuições repassados para a Entidade obtidos com órgãos convenientes, em conformidade com as exigências contidas nas instruções 02/2016 do TCESP - Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; e
- (iii) Refere-se ao valor de isenção de contribuições para a seguridade social usufruída relativa à cota patronal INSS/RAT/Terceiros, com fulcro nos requisitos estabelecidos pelos artigos 3º ao 20º da Lei nº 12.101/2009, integralmente aplicados na área da Assistência Social.

Segue abertura detalhada por natureza de receita:

	2021	2020
<b>Receitas próprias</b>		
Contribuições e doações pessoa física	74.347	43.960
Contribuições e doações pessoa jurídica	30.670	48.129
Promoções e eventos	20.056	26.380
Recuperação de despesa	46.856	-
Donativo Sanasa	5.271	9.274
Bazar	40.738	-
Nota fiscal paulista	64.468	97.203
Receitas financeiras	14.139	8.574
<b>Total</b>	<b>296.545</b>	<b>233.520</b>
<b>Receitas de subvenção/Co-financiamento/Convênios</b>		
FMAS Municipal	2.506.339	2.284.595
FMDCA	153.797	125.904
FMDCA Ativo imobilizado	956	696
Aplicações financeiras	3.371	1.162
<b>Total</b>	<b>2.664.464</b>	<b>2.412.357</b>
<b>Parcerias com entidades sem fins lucrativos</b>		
Fundação Feac	92.973	61.876
Feac ativo imobilizado	893	187
<b>Total</b>	<b>93.866</b>	<b>62.063</b>
<b>Benefício fiscal</b>		
Cota patronal	478.798	465.950
PIS	17.223	16.761
<b>Total</b>	<b>496.021</b>	<b>482.711</b>
<b>Total</b>	<b>3.550.896</b>	<b>3.190.651</b>

### 13. Despesas com pessoal

	2021	2020
Salários	(1.425.610)	(1.400.047)
Férias	(166.198)	(152.721)
13º salário	(129.463)	(124.396)
Encargos sociais	(146.539)	(133.702)
Benefícios com alimentação, assistência médica e odontológica	(341.931)	(317.704)
Outros	(15.603)	(10.358)
<b>Total</b>	<b>(2.225.344)</b>	<b>(2.138.928)</b>

Para efeito de cumprimento ao ITG 2002 – Entidades sem Fins Lucrativos, a Entidade identificou e valorizou as atividades recebidas de voluntários durante os exercícios de 2021 e 2020. O valor justo foi estimado tendo como referência a quantidade de horas dedicadas à Instituição, multiplicado pelo custo/hora de profissionais do mercado considerando as atividades executadas semelhantes à dos voluntariados bem como seu nível de formação técnica, o montante foi estimado em R\$ 699.952 (R\$ 663.461 em 2020).

PA

#### 14. Despesas administrativas

	2021	2020
Materiais e suprimentos	(69.098)	(62.171)
Manutenção e reparos	(117.558)	(81.271)
Serviços com terceiros	(299.759)	(291.051)
Água e esgoto	(19.929)	(10.699)
Energia elétrica	(17.561)	(12.904)
Telefone	(17.010)	(11.649)
Combustíveis	(25.853)	(18.395)
Seguros	(587)	(603)
Depreciação	(17.211)	(34.654)
Amortização	(93)	(93)
Outros	(60.540)	(32.309)
<b>Total</b>	<b>(645.199)</b>	<b>(555.799)</b>

Para os anos de 2021, prestação de serviços de auditoria foram fornecidos pela Grant Thornton Auditores Independentes a título de gratuidade no montante de R\$ 50.729.

#### 15. Outras despesas operacionais, líquidas

	2021	2020
Impostos e taxas	(9.154)	(8.125)
Benefício Fiscal Usufruído (a)	(496.021)	(474.586)
<b>Total</b>	<b>(505.175)</b>	<b>(482.711)</b>

(a) De acordo com a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, alterada pela Lei nº 12.868 de 15 de outubro de 2013, que dispõem sobre a certificação das entidades Beneficentes de Assistência Social, as isenções usufruídas devem ser registradas no grupo de receitas e despesas, sob o título de Cota Patronal INSS conforme demonstrado a seguir:

	2021	2020
Cota patronal INSS	(478.798)	(465.950)
PIS	(17.223)	(16.761)
<b>Total</b>	<b>(496.021)</b>	<b>(482.711)</b>

#### 16. Resultado financeiro

	2021	2020
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(6.937)	(7.394)
Outras despesas	(1.000)	(1.000)
<b>Total</b>	<b>(7.937)</b>	<b>(8.394)</b>

no

## 17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial consistem basicamente em caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras (conforme Notas Explicativas nºs 4 e 5). A Entidade não possui empréstimos com terceiros.

### **Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado pela Entidade. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes e aplicações financeiras em instituições financeiras. Para as instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de primeira linha no mercado.

### **Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Entidade e monitorada pela diretoria do Crami, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A Entidade investe seus recursos em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem segura conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

\* \* \*

  
José Tadeu Seganti Santomauro  
**Diretor Presidente Voluntário**

Amaury Cezar Rossi  
**Vice-Presidente Financeiro Voluntário**

  
Matheus Ferraro Simionato  
**Contador CRC 1SP 323869/0-0**